

Temporal causa prejuízos no Sol Nascente



CHUVAS NO DF

GDF informou que áreas com asfalto arrancado terão reparos iniciados nesta semana

Temporal provoca prejuízos na região do Sol Nascente

Ibaneis Rocha visita área atingida por aguaceiros e anuncia uma força-tarefa para reduzir os danos causados pelas águas. Instituto de Meteorologia emite alerta amarelo indicando mais precipitações para hoje

PEDRO IBARRA

Os moradores do Sol Nascente passaram por momentos de tensão na madrugada de ontem. As fortes chuvas criaram transtornos graves em vários pontos da região, e também no Pôr do Sol e em Ceilândia. Enxurradas destruíram o asfalto, carregaram carros e inundaram estabelecimentos e garagens. O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou uma força-tarefa para lidar com os danos e mitigar os efeitos do temporal.

No Sol Nascente e Pôr do Sol, pessoas prejudicadas pelo temporal apontavam os estragos deixados, como asfalto quebrado, muitos buracos nas ruas e entulhos espalhados nas vias e calçadas. Na avenida do Córrego das Corujas em que o asfalto foi recentemente recapeado, todo o trabalho de obras foi perdido. Buracos impediam a passagem de carros, o asfalto se descolou do chão e os aterramentos das calçadas haviam sido levados pela força das águas.

Uma das situações mais impactantes foi no entorno da avenida que leva à Feira do Produtor. Lá, uma lanchonete foi inundada, um carro e duas pessoas foram levados pela correnteza, mas socorridos por funcionários do estabelecimento. "Foi tudo muito rápido, quando vimos nossa hamburgueria estava cheia de água", contou James Herbert, um dos proprietários do local. Graças à ação dos seus empregados, os ocupantes do veículo escaparam de uma possível tragédia. "Foi muita sorte", acrescentou Matheus Souza, sócio de Herbert.

Quando ao seu negócio, os dois ainda não conseguiram avaliar o prejuízo com a água. "Sabemos que perdemos alguns alimentos, mas ainda não dá para calcular quanto financeiramente", afirmou Herbert. Equipamentos elétricos, como geladeira, máquinas para divertir crianças e fornos não haviam sido ligados, ontem, e por isso não se sabia o estado de funcionamento deles.

Outras regiões, como os trechos 2 e 3 do Sol Nascente, a avenida P2 P Norte, e condomínio Allegro e as proximidades da Guararoba, da UPA e do Hospital Regional da Ceilândia (HRC) também sofreram com cheias e danos por conta do aguaceiro.

Visita

O governador Ibaneis Rocha esteve na região para falar

Ed Alves/CF/UA/Press



Equipes de Secretarias do governo estiveram de sede cedo, domingo, verificando danos

Ed Alves/CF/UA/Press



Mesmo com a estiagem, os motoristas tiveram que redobrar a atenção e dirigir devagar

Ed Alves/CF/UA/Press



Matheus Henrique, dono de lanchonete inundada, disse que teve muitas perdas

Ed Alves/CF/UA/Press



Força da correnteza danificou até calçadas construídas acima do nível do chão

verificar a situação das famílias prejudicadas pelas enchentes. O chefe do Executivo orientou os secretários de Governo, José Humberto Pires, e de Obras e Infraestrutura, Válder Casimiro, a tomarem providências para recuperação dos locais. "Estamos visitando cada casa, dialogando com os moradores. As ações serão realizadas em três etapas: melhoria da drenagem, recuperação do asfalto e limpeza da região. Permanecemos aqui pelo tempo necessário para executar as medidas planejadas", declarou José Humberto. Em nota nas redes sociais, Ibaneis comentou o caso. "Na madrugada deste sábado, as fortes chuvas causaram transtornos em áreas do Sol Nascente/Pôr do Sol. Nossos gestões começaram a monitorar a situação quando ainda estava escuro. Hoje cedo (ontem), visitei algumas casas atingidas e acompanhei de perto o trabalho da força-tarefa de diversos órgãos do nosso governo. Um mutirão foi iniciado para retirar a água das casas e ruas", escreveu. "Outra frente de trabalho no local é mapear as áreas mais afetadas para começar

o trabalho de recuperação. Continuaremos a oferecer todo o suporte necessário à população neste momento", complementou. De acordo com o secretário de Governo, além da própria secretaria, a força-tarefa vai mobilizar outros oito órgãos e entidades, como as secretarias de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), de Obras e Infraestrutura (SODF), de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Serviço de Limpeza Urbana (SLU). O secretário de Obras, Válder Casimiro, informou que sete áreas críticas foram identificadas e serão os reparos iniciados nesta semana. "A água da chuva, quando vem com muita força, acaba virando uma correnteza e passa por baixo do asfalto. Não é problema de qualidade. Agora, o que precisa ser feito é o redirecionamento dessa água para que ela entre no sistema de captação", detalhou. Ele também destacou que a rede de drenagem do Sol Nascente/

reforços", acrescentou. Por motivos de segurança, algumas casas estão sendo interditadas pela Defesa Civil, e as famílias afetadas serão abrigadas, provisoriamente, em local ainda em definição. **Previsão** O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo indicando acumulado de chuva. O aviso foi publicado ontem, às 10h, e é válido até a manhã de hoje. De acordo com o Inmet, as chuvas ficarão entre 20 a 30 mm/h ou até 50 mm por dia. Há baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos, segundo o órgão. Até quarta-feira, o Instituto informou que os brasileiros podem esperar uma previsão de muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Para hoje, a temperatura mínima deve ficar em 16°C e a máxima em 23°C. Na quinta-feira, a expectativa é de um dia ensolarado, com máxima chegando a 30°C. Até o fechamento desta edição, o Corpo de Bombeiros divulgou que o único registro de ocorrência, em decorrência da chuva no Distrito Federal, foi da inundação em uma casa, mas não forneceu mais detalhes. **Colaboraram Davi Cruz e Darcianne Diogo**

**José Humberto Pires**, secretário de Governo

Pôr do Sol está funcionando bem, no entanto, ajustes de correção serão necessários no sistema de Ceilândia, de onde parte da água flui para o Sol Nascente. "Novas bocas de lobo serão instaladas na região e a rede de Ceilândia receberá

**Estamos visitando cada casa, dialogando com os moradores. As ações serão realizadas em três etapas: melhoria da drenagem, recuperação do asfalto e limpeza da região. Permaneceremos aqui pelo tempo necessário para executar as medidas planejadas"**

Contraponto

"Essa nem foi uma das maiores chuvas que já vi aqui", pontua Antônio de Souza, líder comunitário e dono da Loja Coisas da Rocha. "Moro aqui, há 24 anos e sempre foi assim. 'Infelizmente, estamos largados', reclamou Davi Alves, outro líder comunitário da região do Córrego das Corujas. "Esses buracos e o asfalto destruído não são nem o começo, quando começar a chover de verdade a gente vai ver coisa muito pior", disse. "Fico preocupado com um carro cair em um buraco maior desses. Mas, enquanto for bem mantido, ainda está tudo bem. E quando for uma vida? O que vão fazer?", alertou o morador. "Precisamos de um bom projeto (de infraestrutura), um estudo de verdade que melhore a nossa área", afirma José Roberto, que teve dificuldade de tirar seu automóvel de um buraco no asfalto.

